



Novas abordagens no ensino da bioquímica: um relato de experiência

Fábio Tavares da Silva, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguiana

Ilson Dias da Silveira, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- fabiotavares.aluno@unipampa.edu.br

A monitoria acadêmica é entendida como um instrumento para a melhoria do ensino de graduação por estabelecer novas práticas e experiências pedagógicas. Nesse sentido, o discente monitor e o assistido têm oportunidade de aprofundar os conhecimentos, bem como sanar dúvidas e procurar por outras formas de aprendizado que lhes auxiliem. No curso de Medicina da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), o conteúdo de bioquímica está distribuído no componente curricular de processos biológicos do ciclo básico, 1º ao 4º semestre do curso. A implantação da monitoria de bioquímica foi realizada pela primeira vez no ano de 2021, durante o período da pandemia de COVID-19, portanto, realizou-se de maneira remota. Dessa forma, o presente resumo tem como escopo avaliar as atividades de monitoria para que na construção das ações futuras sejam utilizados os recursos e didáticas que promoveram um melhor ambiente de ensino-aprendizagem. No momento de realização da dinâmica diferentes práticas foram empregadas para ofertar o conteúdo de bioquímicas como quizzes em grupo, aulas expositivo dialogadas e a realização individual de questões visando diferentes interatividades entre o monitor e discente. Utilizou-se o software *Canva* para a elaboração das apresentações e questões; *Kahoot* para a elaboração dos quizzes e o *Google Meet* como o espaço virtual para esses encontros. Foram ao total 4 encontros entre os dias 19 de agosto e 15 de setembro, os quais foram posteriormente avaliados pelos discentes por meio do *Google Formulários*, compreendendo os temas “Vias anabólicas de lipídeos”; “Bioquímica Clínica do Sistema Cardiovascular”; “Interpretação da Gasometria Arterial no contexto clínico” e “Avaliação Bioquímica da tireóide”. Esse questionário foi preenchido após a realização de cada monitoria e os quesitos avaliados foram: a escolha da metodologia utilizada, a postura do monitor que ofertou a atividade, bem como a avaliação geral considerando os aspectos anteriores e relacionando-os com o tema da monitoria e aspectos subjetivos, como momentos de difícil compreensão. Para todas as questões foi empregada a Escala Likert indo do ponto 1 (aspecto pouco adequado) até o ponto 5 (aspecto muito adequado), com o ponto 3 estabelecido como um ponto neutro da escala. Ademais, perguntou-se de que maneira a monitoria auxiliou na compreensão do conteúdo categorizado em 3 possíveis respostas: foi fundamental; ajudou na compreensão e; não ajudou no aprendizado. Também questionou-se qual parte da monitoria o assistido sente que aprende mais, ofertando as possibilidades: somente com a explicação; somente com questões; tanto com questões quanto com explicação do monitor. Analisou-se os dados a partir da média dos aspectos avaliados, bem como o ponto máximo, ponto mínimo e desvio-padrão (DP). Como resultado, obteve-se média de 7 discentes frequentando a monitoria; mínimo de 4 referente a monitoria de “Vias anabólicas de lipídios”; máximo de 10 referente a monitoria de “Bioquímica clínica do sistema cardiovascular”. Vale ressaltar que as monitorias com mais

aspectos clínicos, como a “Bioquímica cardiovascular” atingiram o número máximo de frequência, enquanto conteúdos relacionados a bioquímica básica, como “Vias anabólicas de lipídeos” atingiram frequência mínima. Em relação a escolha da metodologia as pontuações ficaram entre 4 e 5, com a média de 4,85 (DP = 0,36); a postura do monitor manteve-se entre 4 e 5 pontos da escala, com a média de 4,95 (DP = 0,22) e a avaliação global da monitoria também manteve entre 4 e 5 na escala com média de 4,8 (DP = 0,44). Em relação ao auxílio no entendimento do tema, houve um predomínio de respostas de que a monitoria auxiliou na compreensão do tema e esclareceu dúvidas. Concomitantemente, em relação a como o discente aprende mais, foi majoritária a preferência por explicação e questões, sem preferência de um em detrimento do outro. Depreende-se destes resultados que a escolha das metodologias foi muito adequada dentro do contexto remoto de pandemia. Aliou-se a postura adequada do monitor no momento de ensino-aprendizagem ao emprego de uma didática que visa a interação entre os discentes, promovendo um ambiente adequado para a construção do conhecimento nos tópicos abordados, ao mesmo tempo que sanava-se possíveis dúvidas e consolidava-se o ensino de bioquímica básica e clínica tão importantes para a prática médica. Mesmo com a construção de um ambiente efetivo para o ensino, a assiduidade dos discentes revelou-se baixa em relação a quantidade total de alunos. Sendo assim, apesar da boa avaliação no emprego das abordagens no ensino da bioquímica, ainda são necessárias estratégias que tenham como objetivo o aumento do número de discentes a frequentar essas atividades.

Agradecimentos: À Universidade Federal do Pampa

Palavras-chave: Monitoria; Bioquímica; Avaliação do Ensino